

DESAFIOS DO DIAGNÓSTICO DA INFLUENZA EM PERÍODOS DE ALTA INCIDÊNCIA VIRAL

CHALLENGES OF INFLUENZA DIAGNOSIS IN PERIODS OF HIGH VIRAL INCIDENCE

ZANDAVALI, Fabiana¹

MÜHL, Fabiana Raquel²

SCHNEIDER, Taiane³

¹ Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF Itapiranga.

² Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF Itapiranga.

³ Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário FAI, UCEFF Itapiranga.

E-mail para correspondência: fabianakresta1@gmail.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: A influenza é uma infecção viral aguda do trato respiratório, altamente transmissível, e representa um desafio recorrente para a saúde pública no mundo. No contexto brasileiro, os surtos tendem a ocorrer com maior frequência durante as estações mais frias, impactando especialmente grupos mais suscetíveis, como idosos, crianças e gestantes. Os vírus influenza A e B são os principais agentes causadores das epidemias, sendo o subtipo A (H1N1)pdm09 o mais comum nos últimos anos.¹ A baixa adesão à vacinação, as mudanças climáticas e a circulação simultânea de outros vírus respiratórios agravam o cenário epidemiológico, contribuindo para o aumento de hospitalizações e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).²

Objetivo: Revisar o panorama epidemiológico da influenza no Brasil, com ênfase nos principais subtipos virais circulantes e na análise dos grupos de risco mais suscetíveis, como idosos, crianças e gestantes, abordando os desafios na prevenção, a cobertura vacinal e os impactos clínicos da doença.

Método: Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde, documentos técnicos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e artigos científicos indexados na *United States National Library of Medicine (PubMed)* e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, publicados entre 2023 e 2025. Foram incluídas fontes que abordam aspectos clínicos, epidemiológicos e estratégias de prevenção da influenza.

Resultados e Discussão: Em 2025, o Brasil registrou mais de 83 mil casos de SRAG, sendo 22,7% causados por influenza A e 1,2% por influenza B. A mortalidade por influenza A foi predominante entre idosos e adultos com comorbidades. A cobertura vacinal nacional ficou em apenas 35,9%, muito abaixo da meta de 90% estabelecida pelo Ministério da Saúde.³ A baixa adesão à vacinação foi observada especialmente entre gestantes (23,3%) e crianças (30,5%), o que contribuiu para o aumento de internações. O uso de antiviral continua sendo recomendado para casos graves e grupos de risco, com maior eficácia nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas.⁴ A OPAS alerta para a importância da vigilância epidemiológica e da vacinação anual como medidas essenciais para conter surtos e reduzir a morbimortalidade. A circulação simultânea de rinovírus e vírus sincicial respiratório (VSR) também tem contribuído para o agravamento dos quadros clínicos, especialmente em crianças menores de cinco anos.⁴ **Conclusão:** A influenza permanece como uma ameaça significativa à saúde pública brasileira, especialmente em períodos de baixa cobertura vacinal e alta circulação viral. Investir em campanhas de conscientização, ampliar o acesso à vacinação e fortalecer a vigilância epidemiológica são medidas urgentes para mitigar os impactos da doença. A integração entre os sistemas de saúde e a atuação conjunta com organismos internacionais como a OPAS são fundamentais para enfrentar os desafios impostos pela influenza.

Palavras-chave: Influenza; epidemiologia; vacinação; Síndrome Respiratória Aguda Grave; saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. Baldo V, Bertoncello C, Cocchio S, et al. The new pandemic influenza A/(H1N1)pdm09 virus: is it really "new"? J Prev Med Hyg. 2016;57(1):E19–E22. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4910438/> [Accessed 26 Aug 2025].
2. Ministério da Saúde (BR). Guia de manejo e tratamento de influenza 2023 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2023 [cited 2025 Aug 19]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/svsa/influenza/guia-de-manejo-e-tratamento-de-influenza-2023>
3. Ministério da Saúde (BR). Gripe (Influenza) — Situação Epidemiológica [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2024 [cited 2025 Aug 19]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gripe-influenza/situacao-epidemiologica>
4. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). InfoGripe: casos de influenza A e VSR seguem em crescimento no país [Internet]. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2025 [cited 2025 Aug 19]. Available from: <https://fiocruz.br/noticia/2025/06/infogripe-casos-de-influenza-e-vsr-seguem-em-crescimento-no-pais>